



Relatório de Atividades 2024

I ENQUADRAMENTO

O presente relatório avalia o Plano de Atividades desenvolvido pela Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana, como Instituição Particular de Solidariedade Social. Assim é descrita a atividade e os resultados alcançados ao longo do ano de 2024.

De salientar que as atividades desenvolvidas tiveram sempre presente as finalidades e objetivos constantes nos estatutos da Associação.

De acordo com o previsto nos Estatutos da Associação, deu-se cumprimento à realização das seguintes reuniões: reuniões mensais da Direção e com a Equipa Técnica; reuniões do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral.

II ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O PA engloba 12 atividades representativas das áreas mais relevantes da Associação, reforçando a comunicação interna e externa. Passamos, então, a analisar as atividades desenvolvidas.

A – Campanhas de Angariação de Fundos

- *Angariar donativos em diferentes eventos para a Associação* – foram vendidos produtos confeccionados no CACI da AAPEL e trabalhos realizados pelos clientes; foram recebidos donativos de empresas e particulares, quer em dinheiro quer em género. De referir que o valor angariado pela venda direta dos produtos de artesanato foi de seis mil e dezasseis euros (6016€).



B – Realização de Protocolos de parceria com diferentes instituições

- *Estabelecer protocolos de cooperação para ligar a Instituição à Comunidade*
- Deu-se continuidade aos protocolos com as seguintes instituições: Município de Ponte de Lima, Agrupamento de Escolas de António Feijó e Casa da Terra, Distrilima Supermercados, Lda, Rotary Clube de Ponte de Lima, Grupo de Teatro Associação Cultural Unhas do Diabo, Grupo de Teatro Dupla Face e Academia de Música Fernandes Fão.
- *Projeto “Apadrinhar a AAPEL”* – Continuou-se com o projeto, tendo sido feitas reuniões com várias empresas do concelho. As empresas comprometeram-se a apoiar financeiramente este projeto de acordo com as suas possibilidades. Este apoio será negociado com as empresas anualmente. Este ano os donativos foram: Calçada e Costa (donativo de quinhentos euros), CIPS (donativo de quinhentos euros), OfficeTotal (donativo em bens), Farmácia Brito (donativo de quinhentos euros); Carsiva (donativo de cem euros); Ferrolimiana (donativo de cento e cinquenta euros); Feliciano Soares Granitos Lda (donativo de duzentos euros). A título excepcional recebemos o donativo ao abrigo do EBF das empresas INTEVIAL – Gestão Rodoviária, S.A (donativo de mil e quinhentos euros) e da ATEPELI – Ateliers de Portugal (três mil e seiscentos euros).

C – Realização de atividades com fins terapêuticos

- *Promover melhorias na mobilidade articular, equilíbrio, coordenação e orientação espacial, concentração e autoestima* – Todos os dias foram realizadas sessões de fisioterapia e terapia ocupacional, além de atividades voltadas para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a vida diária e a higiene pessoal. Também foram promovidas atividades manuais e criativas, bem como encontros voltados para o fortalecimento das capacidades cognitivas e psicológicas.



D – Quinzena de praia

- *Promover a oportunidade de realização de férias balneares tendo em conta a saúde e bem-estar dos clientes* – Ao longo de duas semanas em julho, utentes e funcionários participaram em passeios à praia do Cabedelo. Esse período foi marcado por momentos de lazer, bem-estar e convívio, proporcionando uma experiência leve e agradável. As atividades foram muito bem-sucedidas.

E – Intercâmbio entre o CACI da AAPEL e os Agrupamentos de Escolas de António Feijó e Arcozelo

- *Realizar a interação entre as Unidades do Ensino Especial Públicas* – Não se realizou.

F – Publicação de um jornal

- *Dar a conhecer o trabalho realizado pela Associação e o CACI* – foi publicado pelo CACI um jornal semestral, distribuído a todos os signatários, relatando as atividades desenvolvidas durante esse período e constantes no plano de atividades do CACI. Nele também são publicados testemunhos dos clientes e outros artigos que os clientes do CACI, juntamente com os técnicos responsáveis, Manuela Costa e Nuno Sousa, sugeriram. Este jornal é elaborado por um grupo de clientes, semanalmente, com o apoio da Terapeuta Ocupacional e do Psicólogo. Foi igualmente enviado por correio aos “padrinhos da AAPEL”.

G – Aprovação do Plano de Atividades do CACI

- *Promover e desenvolver as competências sociais, cognitivas e motoras dos clientes do CACI* – O Plano de Atividades do CACI foi analisado e aprovado, tendo sido estruturado com o objetivo de promover o desenvolvimento



integral das competências dos seus clientes. As atividades planeadas foram concebidas com o objetivo de proporcionar benefícios físicos, sociais e psicológicos, garantindo bem-estar, ocupação diária e crescimento pessoal. Além disso, houve uma atenção especial às necessidades individuais, buscando fortalecer a autoestima e proporcionar uma sensação de realização pessoal.

H - Formação dos técnicos e funcionários do CACI

- Melhorar e atualizar as competências profissionais dos colaboradores – Foi promovida a formação presencial, na modalidade de formação interna, contemplando 9 ações de formação num total de 19 horas de formação, subordinadas a diferentes temas de interesse como por exemplo: técnicas de comunicação, gestão comportamental e emocional do utente, trabalho em equipa, manual RYPD, Código de ética e conduta, Plano de Segurança Interno. Simultaneamente, os colaboradores foram estimulados a procurarem formação online.

I - Plano de Segurança Interno

- Dar cumprimento à legislação sobre segurança e prevenção – Foram estabelecidos os normativos do Plano de Segurança Interno, com a colaboração de técnicos do Município e Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima. Foi realizado um simulacro de evacuação do edifício em caso de incêndio.

J - Jantar/convívio com sócios e amigos da AAPEL

- Dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo CACI – Jantar Convívio nas instalações da AAPEL. Foi uma noite muito bem passada que contou com cerca de 130 pessoas (funcionários, utentes, familiares dos utentes e amigos próximos).



K - Projeto de arquitetura para as novas instalações do CACI e do Lar Residencial

- Aumentar o número de vagas no CACI. (passa de 20 para 30)
- Criar uma nova resposta social – Lar Residencial

Neste momento podemos afirmar que a Segurança Social deu o parecer positivo ao projeto de arquitectura e que o mesmo foi entregue nos serviços municipais para licenciamento. Ficaremos a aguardar a abertura de uma candidatura ao PARES.

III CONCLUSÃO

Após a conclusão deste relatório, destacamos uma avaliação muito positiva do papel da AAPEL, tanto como resposta social quanto como instituição cuja missão principal é:

- Prestar apoio social a pessoas portadores de multideficiência/deficiência grave/deficiência;
- Disponibilizar um espaço de acolhimento e desenvolvimento de atividades dirigido a este grupo populacional;
- Estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes das pessoas com multideficiência/deficiência grave/deficiência.

Ao refletir sobre mais um ano de atividade, a Direção da AAPEL manifesta o seu mais sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram para alcançar os nossos resultados:

- ❖ Aos nossos colaboradores, pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;
- ❖ Aos signatários dos nossos clientes por nos escolherem e apoiarem;
- ❖ Aos nossos sócios;
- ❖ Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão;



Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana - AAPEL

- ❖ Aos voluntários que estiveram sempre solidários com o nosso trabalho e presentes no apoio às atividades;
- ❖ Aos nossos “padrinhos” que com as suas contribuições (em géneros e/ou monetárias), nos ajudam a concretizar os nossos objetivos institucionais.

Relatório elaborado em reunião de Direção de 10 de março de 2025

A Presidente da Direção

(Maria João Lima Moreira Sousa)

Emitido parecer do Conselho Fiscal em _____

A Presidente do Conselho Fiscal

(Maria Manuela Marques)

Relatório aprovado em reunião de Assembleia Geral,

realizada em _____

A Presidente da Assembleia Geral

(Maria Eduarda Vale)